

# Aprender a ler, lendo: letramento literário e fomento à leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental

BARROS, Aline Cristina Bazaga Piopapa  
Discente do curso de Pedagogia – UNIARAXÁ

ANDRADE, Maria Celeste de Moura  
Doutora em Educação – UNICAMP  
Professora - UNIARAXÁ

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9693-542X>

CV: <http://lattes.cnpq.br/5569891803553823>  
[celestemoura@uniaraxa.edu.br](mailto:celestemoura@uniaraxa.edu.br)  
10.29327/evidencia.v20.i21.a5

---

**RESUMO:** O artigo aborda a importância do ensino de leitura e literatura nas turmas do Ensino Fundamental, ressaltando seu papel fundamental na formação de cidadãos críticos e participativos. Destaca-se a necessidade de instigar o amor pela leitura desde cedo, promovendo uma relação significativa com a leitura literária. Autores como Cramer e Castle (2001), Foucambert (1997; 1999), Kramer (2001), Soares (2010), Smith (1999), Solé (1998) e Freire (1982), contribuem para uma compreensão aprofundada desse processo. A formação de professores, a contextualização dos conteúdos literários e o estímulo ao gosto pela leitura são fundamentais para o desenvolvimento de leitores competentes desde os primeiros anos escolares. O artigo destaca como exemplo, o trabalho do Núcleo de Incentivo à Leitura da Secretaria Municipal de Educação de Araxá – MG, capaz de promover o letramento literário e desenvolver competências linguísticas nos alunos, estimulando a leitura de forma lúdica e interdisciplinar.

---

**Palavras-chave:** Educação. Literacia. Letramento. Ensino e Aprendizagem.

---

**ABSTRACT:** The article discusses the importance of teaching reading and literature to 3rd-grade students in Elementary School, emphasizing its crucial role in shaping critical and participatory citizens. It underlines the need to instill a love for reading from an early age, promoting a significant relationship with literary reading. Authors such as Cramer and Castle (2001), Foucambert (1994; 1999), Kramer (2001), Soares (2010), Smith (1999) and Solé (1998), and Freire (1982), contribute to a thorough understanding of this process. Teacher training, contextualization of literary content, and fostering a love for reading are

crucial for developing proficient readers from the early years of schooling. Furthermore, the work of the Reading Incentive Center is essential in promoting literary literacy and developing language skills in students, integrating reading in a playful and interdisciplinary manner.

---

**Keywords:** Education. Literacy. Literacy practices. Teaching and Learning.

---

## Introdução

A aprendizagem da leitura é um marco fundamental na jornada educacional de qualquer indivíduo, desempenhando um papel essencial na formação de cidadãos críticos e participativos. Nesse contexto, a leitura literária emerge como um pilar de grande importância, contribuindo para o desenvolvimento da imaginação, do pensamento reflexivo e da compreensão do mundo ao nosso redor.

Para os estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental, o contato com a literatura desempenha um papel significativo na construção de uma base sólida para o processo de letramento. O docente desse período tem papel de destaque, atuando como mediador na formação desses leitores e na promoção de uma relação significativa com a leitura literária.

Foucambert (1994, p.26), em seu trabalho “A leitura em questão”, afirma que “a aprendizagem da leitura é um marco fundamental na jornada educacional de qualquer indivíduo, desempenhando um papel crucial na formação de cidadãos críticos e participativos”. Este autor ainda afirma que a complexidade da leitura transcende a decodificação das palavras, envolvendo a interpretação, a compreensão e a reflexão crítica. Ele destaca a complexidade da leitura, enfatizando que vai além da simples decodificação de palavras e que o processo de desenvolvimento de leitores é muito importante para o pleno desenvolvimento das crianças.

A história da leitura e da literatura revela a importância intrínseca desses elementos na construção da cultura humana. Desde os primórdios da humanidade, a escrita e a leitura desempenharam papéis marcantes na transmissão do conhecimento, nas trocas culturais e na formação de identidades. Ao longo dos séculos, a literatura evoluiu, refletindo as complexidades e as nuances da experiência humana, e tornou-se um veículo privilegiado para a exploração de temas, valores e emoções. Nesse contexto, a leitura literária nas séries iniciais do Ensino Fundamental não é apenas um processo pedagógico, mas também, uma oportunidade de introduzir as crianças no vasto mundo das narrativas, estimulando a curiosidade, a empatia e o gosto pela leitura.

O presente estudo, buscou identificar práticas eficazes que possam servir de referência para outros educadores e seu aprimoramento no processo de formação de leitores, neste contexto específico. Assim, espera-se contribuir para a promoção de uma educação mais rica e inclusiva, na qual a leitura literária tenha papel relevante na formação de cidadãos críticos e reflexivos.

A promoção do letramento literário e o estímulo à leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental são temas de extrema relevância no campo da edu-

cação. Explorar aspectos para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança em idade escolar é fundamental. Saber o que os autores sugerem para que ela seja capaz de aprender a ler, lendo, com a utilização de metodologias que estimulem e levem ao letramento literário é necessário, e precisa fazer parte do cotidiano da educação dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O estímulo ao desenvolvimento do gosto pela leitura, ancorado na ideia de que sua prática é a principal ferramenta para a aquisição das habilidades do ler e escrever, deve ser estratégia pedagógica diária e cuidadosamente planejada.

Conforme destaca Smith (1999), a leitura significativa é um processo complexo que vai além da decodificação das palavras, envolvendo a compreensão profunda e a interpretação dos textos. Solé (1998), ressalta que essas ferramentas são essenciais no desenvolvimento das habilidades de leitura. A importância de se fomentar o gosto pela leitura desde cedo, contribui para a formação de leitores autônomos e críticos ao longo de toda a vida, e é o que defende Magda Soares (2010), discutindo, em suas análises, sobre diferentes perspectivas de letramento.

Recorremos a uma variedade de referências teóricas neste estudo que abordam o letramento literário e a formação de leitores, destacando-se os trabalhos de Cramer e Castle (2001) sobre o desenvolvimento de leitores ao longo da vida e de Foucambert (1994) sobre a complexidade da leitura. Além disso, Kramer (2001), oferece insights valiosos sobre a formação de professores no contexto da alfabetização, enquanto Soares (2010) aborda o letramento em diferentes perspectivas.

As obras de Smith (1999) e Solé (1998), dentre outros, enriquecem a discussão, explorando estratégias de leitura e a relação entre a criança, o professor e a leitura. Todas elas nos oferecem análises das práticas pedagógicas voltadas ao letramento literário nas séries iniciais, visando contribuir para uma compreensão ampla desse importante aspecto da educação.

## **1. Estratégias para a formação de leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental**

A formação de leitores nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental desempenha um papel vital na preparação de indivíduos capazes de se tornarem cidadãos críticos e participativos ao longo de suas vidas. Nesse contexto, as palavras de Cramer e Castle (2001), ressoam profundamente, quando eles afirmam que a leitura ao longo da vida é fundamental para o desenvolvimento humano. A perspectiva de Foucambert (1994) complementa essa ideia, destacando que a leitura transcende a mera decodificação de palavras, envolvendo uma compreensão profunda e a interpretação de textos. Os autores ressaltam a importância de estabelecer uma base sólida para o letramento literário desde os primeiros anos escolares, reforçando que a educação não se limita a ensinar a ler, mas a formar leitores capazes de explorar, questionar e enriquecer suas vidas por meio da leitura constante e crítica.

Os educadores têm um papel fundamental na formação de leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Como destacado por Kramer (2001), a formação

de professores é essencial na alfabetização e na promoção da leitura, pois são eles os mediadores do processo de aprendizado. Os professores não apenas ensinam as habilidades básicas de leitura, mas também, têm a responsabilidade de instigar o interesse pela leitura e guiar os alunos na compreensão e interpretação dos textos.

A implementação de estratégias de leitura eficazes é fundamental para a formação de leitores autônomos, e Smith (1999), enfatiza que a leitura significativa é um processo complexo que requer a aplicação de estratégias adequadas para compreensão e interpretação de textos. Nesse contexto, Solé (1998) destaca a importância das “estratégias de leitura” como ferramentas essenciais no desenvolvimento das habilidades de leitura dos alunos. Portanto, é fundamental que os educadores adotem abordagens pedagógicas que incluam o ensino de estratégias de leitura em suas práticas.

Soares (2010), contribui para a discussão com suas análises sobre diferentes perspectivas do letramento. Ela enfatiza que o letramento vai além da simples aquisição de habilidades de leitura e escrita, abrangendo aspectos culturais, sociais e políticos. Assim, a formação de leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve ser concebida de forma ampla, considerando não apenas as habilidades linguísticas, mas também a capacidade dos alunos de participar criticamente da sociedade por meio da leitura.

Em síntese, a formação de leitores nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é um processo complexo e necessário para o desenvolvimento educacional. A compreensão sobre a importância da leitura ao longo da vida, o papel do docente como mediador, a necessidade de estratégias de leitura eficazes e a visão ampla do letramento, devem ser conhecimentos e procedimentos que fazem parte do cotidiano educacional nas escolas. Existem muitas perspectivas teóricas que fornecem um arcabouço sólido para a promoção da formação de leitores competentes e críticos nos primeiros anos escolares. Não se pretende, nos limites deste texto, esgotar assunto tão rico, mas apenas apresentar algumas propostas destes autores.

## **2. O letramento literário de crianças do Ensino Fundamental nos anos iniciais: o que dizem os pesquisadores**

O ensino de leitura e literatura nas turmas do Ensino Fundamental representa um aspecto não só importante, mas também, estimulante para a formação de indivíduos leitores e críticos ao longo de suas vidas. Como apontado por Cramer e Castle (2001, p.22):

(...) é fundamental instigar o amor pela leitura desde cedo, pois isso contribui para a formação de leitores persistentes e apaixonados, para tanto, não serão a utilização de fichas de leitura ou as provas de verificação de leitura que gerarão nas crianças o apego ao texto literário, antes de tudo é a ludicidade do próprio texto e a capacidade de criar mundos imaginários, numa brincadeira de faz de conta que conduzirão o olhar das crianças para o livro como ponto de partida para uma aventura.

O nobre pedagogo Paulo Freire (1982), já apregoava que o ensino da leitura é a semente que planta o futuro do conhecimento humano e ensinava a partir das realidades do educando a respeitar a significação do que se ensina. Ele foi a principal referência de uma geração de professores sobre a “importância do ato de ler”. “Plantar” a leitura requer um processo didático lúdico em que o livro é o centro da brincadeira, e em que a brincadeira é parte da vida dos infantes. Ao criar esse entusiasmo, os educadores podem ajudar os alunos a desenvolver habilidades de leitura significativas, promovendo uma compreensão mais profunda e duradoura dos textos, de modo que ler não seja um peso, um castigo ou uma tarefa, mas o desejo de vivenciar outros universos, mediados pela imaginação.

Foucambert (1994), enfatiza que a leitura deve ser encarada como um processo ativo, no qual o professor desempenha um papel de mediador entre a criança e o texto. A partir dessa perspectiva, o educador deve adotar estratégias e abordagens pedagógicas condizentes com o nível de desenvolvimento e interesse dos alunos, como também salienta Leffa (1996). É necessário contextualizar os conteúdos literários, tornando a experiência de leitura mais relevante e prazerosa para os estudantes. Isso pode ser feito, usando estratégias variadas num processo permanente, gradual e ascendente, apresentando textos (literários ou não) de diversos gêneros, propósitos e temas.

Diante disso, a formação de professores é um aspecto que precisa ser sempre pensado para garantir um ensino eficaz de leitura e literatura. Kramer (2001), ressalta a importância da formação continuada dos docentes, capacitando-os para lidar com as demandas específicas da educação literária. Já Solé (1998), sublinha a necessidade de se adotar estratégias de leitura que promovam a compreensão profunda e a reflexão crítica, habilidades fundamentais para a formação de leitores competentes.

Portanto, o ensino de leitura e literatura no ensino fundamental deve ser pautado em estratégias pedagógicas que estimulem o prazer pela leitura e promovam a compreensão e apreciação dos textos. A formação adequada dos professores e a contextualização dos conteúdos literários são peças-chave para o sucesso desse processo, visando a formação de leitores críticos, reflexivos e apaixonados pela leitura desde os primeiros anos de escolaridade. Além de ser diretamente ligada ao projeto de ensino, as práticas de leitura precisam estar relacionadas às várias circunstâncias de aprendizagem, produzindo além do entendimento do que se lê, o prazer de ler com significado e sentido.

### **3. O trabalho do núcleo de incentivo à leitura da secretaria municipal de educação de Araxá – MG**

O trabalho do Núcleo de Incentivo à Leitura da Secretaria Municipal de Educação de Araxá – MG é essencial para promover o letramento literário nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O Núcleo de Incentivo à Leitura, criado há mais de 15 anos no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de Araxá – MG, reúne professores que se dedicam a ministrar, semanalmente, uma aula de literatura a cada turma da educação regular do 1º ao 5º ano do Ensino

Fundamental. O objetivo principal de sua existência é a promoção e o incentivo à leitura aos alunos destes anos de escolaridade. As atividades destes professores abarcam, por meio da pedagogia de projetos, o trabalho com temas transversais e com a formação para fruição artística e para a cidadania. Em suas atividades, os professores deste Núcleo contam histórias, promovem leitura individual e/ou dialogada e trabalham com técnicas de teatro e coral para, partindo do texto literário, promoverem as experiências literárias que possibilitem o trabalho com temáticas variadas. Além disso, as aulas ainda têm a preocupação em desenvolver habilidades de leitura e de escrita, sobretudo literária.

O Núcleo geralmente implementa uma série de estratégias e programas para fomentar a leitura e desenvolver competências linguísticas nos alunos desde os primeiros anos escolares. Uma das principais atividades é a utilização das bibliotecas escolares, que, em geral, são bem equipadas e atraentes. Nestas oportunidades, os alunos podem acessar uma variedade de livros e materiais de leitura, fazerem empréstimos e, ainda manuseá-los em aulas semanais.

É comum que eles, alunos, aproveitem as aulas de literatura para apresentar as leituras que realizaram e, ainda, receberem informações literárias por parte do professor de literatura. Além disso, o Núcleo realiza programas de leitura compartilhada, em que os alunos têm a oportunidade de ouvir histórias sendo lidas em voz alta por professores e seus pares. Essas atividades não apenas promovem a apreciação estética, mas também auxiliam na promoção da compreensão oral e da imaginação. Além de serem momentos que permitem o desenvolvimento de diversos projetos interdisciplinares relacionados aos temas transversais.

O Núcleo tem desenvolvido trabalhos com literaturas que têm como tema a diversidade que compõe a cultura brasileira. São apresentadas muitas obras em gêneros diversos que conduzem os alunos para a observação e o conhecimento da pluralidade e da diferença. Além disso, as crianças podem ter contato com diversos representantes de segmentos sociais, como por exemplo: líderes indígenas e pessoas que participam dos movimentos de cultura negra, dentre outros. As obras lidas são o ponto de partida e de chegada para a imaginação, num processo que alia artes plásticas, teatro, gastronomia e música.

Quanto ao desenvolvimento de competências, o trabalho do Núcleo de Incentivo à Leitura atende a diversas áreas da BNCC – Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2021), incluindo as Competências Gerais relacionadas à valorização da diversidade, ao respeito aos direitos humanos e ao desenvolvimento da autonomia dos alunos. Além disso, atende também às competências específicas da área de Linguagens, como a leitura, a interpretação textual, a produção de textos e a apreciação estética.

O estímulo à leitura também contribui para o desenvolvimento da competência comunicativa, essencial para a expressão de ideias e sentimentos de maneira eficaz. Em resumo, o Núcleo de Incentivo à Leitura da Rede Municipal de Ensino de Araxá – MG, desempenha um papel importante no desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando-lhes as habilidades e o gosto pela leitura, necessárias para se tornarem cidadãos críticos, participativos e culturalmente enriquecidos.

O Núcleo atua nas escolas da rede municipal de ensino de Araxá com a preocupação de que o texto seja o centro da aprendizagem, construída em postas temáticas que estabeleçam relações entre as aprendizagens de outras áreas do conhecimento e as leituras que se fazem nas aulas. O caráter lúdico das aulas se constrói por meio da relação entre o as brincadeiras, o faz de conta, a música e a discussão de temas diversos relacionados aos eixos transversais indicados pelos planos de curso e os documentos orientadores do currículo. É importante ainda dizer, que há liberdade de escolha na seleção de leituras que se realizam durante o tempo de aula e fora dela.

As atividades do Núcleo visam promover o gosto pela leitura como uma realidade a ser incutida nos alunos e que a principal estratégia usada é a de aliar o trabalho com atividades criativas, práticas e dinâmicas. A utilização do livro como ponto de partida para atividades lúdicas no ensino fundamental, desempenha um importante papel no processo educacional, estimulando a imaginação, a criatividade e o interesse dos alunos.

Como afirma Paulo Freire (1984, p.49), “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, ressaltando a importância de uma abordagem que conecte a leitura literária ao contexto vivencial dos estudantes. Ao adotar o livro como catalisador para atividades lúdicas, cria-se um ambiente propício para o desenvolvimento do gosto pela leitura e da compreensão do conteúdo de forma prazerosa.

A leitura, nos anos iniciais do ensino fundamental, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação do indivíduo. Através da leitura, as crianças adquirem a capacidade de decifrar códigos linguísticos, compreender significados, interpretar textos e expressar ideias de forma mais eficaz.

Como destaca Ferreiro (1985), renomada pesquisadora em psicogênese da língua escrita, a aquisição da leitura, não é um processo passivo de cópia, mas sim, uma construção ativa da criança que interage com o sistema simbólico. Essa interação ativa com a leitura no contexto dos anos iniciais, conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC -, permite que os alunos desenvolvam a competência leitora e se tornem capazes de compreender e utilizar diferentes tipos de textos, enriquecendo sua bagagem de conhecimento e suas habilidades comunicativas (BRASIL, 2021).

Os anos iniciais do ensino fundamental, conforme a BNCC (BRASIL, 2021), têm como um dos objetivos principais, proporcionar aos estudantes a formação básica indispensável para o exercício da cidadania. Nesse sentido, a leitura surge como uma habilidade central, pois possibilita o acesso ao mundo do conhecimento, a compreensão das normas sociais e culturais, além de estimular a imaginação e a empatia. No processo de alfabetização, tal como defende Soares (2010), a leitura se entrelaça com a escrita, sendo essenciais para o domínio da língua e a participação plena na sociedade. Assim, ao enfatizar a leitura nos anos iniciais, os educadores contribuem para que os alunos adquiram habilidades linguísticas e sociais para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal ao longo da vida.

Portanto, o livro como ponto de partida para atividades lúdicas no ensino fundamental, não apenas amplia o horizonte de conhecimento dos alunos, mas

também fomenta o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida, como a criatividade, a expressão oral e escrita, além de promover o pensamento crítico, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

### Considerações finais

O ensino de leitura e literatura nos anos do Ensino Fundamental é um pilar fundamental na formação de cidadãos críticos e participativos. Este artigo buscou explorar a importância do letramento literário e do fomento à leitura nesse contexto educacional, destacando a necessidade de instigar o amor pela leitura desde cedo, e promover uma relação significativa com a leitura literária.

Ficou evidente a complexidade da leitura, que vai além da decodificação de palavras, envolvendo interpretação, compreensão e reflexão crítica. Autores como Cramer e Castle (2001), Foucambert (1997; 1999), Kramer (2001), Soares (2010), Smith (1999) e Solé (1998), contribuíram para uma compreensão aprofundada desse processo e são unânimes em apontar a sua importância na formação básica dos alunos. Destacou-se a importância da formação de professores, da contextualização dos conteúdos literários e do estímulo ao gosto pela leitura para o desenvolvimento de leitores competentes, desde os primeiros anos escolares.

O papel do Núcleo de Incentivo à Leitura da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Araxá – MG tem se destacado como um importante recurso na promoção do letramento literário e no desenvolvimento das competências linguísticas nos alunos da rede municipal de ensino, integrando a leitura de forma lúdica e interdisciplinar. As estratégias de incentivo à leitura, o uso das bibliotecas escolares e as atividades de leitura compartilhadas, se mostram como práticas eficazes para promover a apreciação estética, a compreensão oral e a imaginação dos estudantes. Já a liberdade de escolha e o respeito pelas leituras dos alunos, se mostram como aspectos fundamentais para cultivar o gosto pela leitura.

Diante disso, é fundamental que os educadores continuem aprimorando suas práticas pedagógicas, incorporando estratégias inovadoras que estimulem o prazer pela leitura, e promovam a compreensão e a apreciação dos textos literários. O trabalho colaborativo entre os professores, o Núcleo de Incentivo à Leitura e as famílias dos alunos, tem se mostrado essencial para fortalecer o letramento literário e garantir um desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para uma sociedade mais crítica, reflexiva e culturalmente enriquecida.

### Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2021. Disponível em: < [basenacionalcomum.mec.gov.br](http://basenacionalcomum.mec.gov.br) >. Acesso em: 06 ago. 2023.

CRAMER, E. H. & CASTLE, M. Desenvolvendo leitores para toda a vida. In: CRAMER, E. H. & CASTLE, M. (Orgs.), **Incentivando o amor pela leitura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.